



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**FACULDADE DE MEDICINA**

**PROGRAMA ACADÊMICO DE TUBERCULOSE**

**PROF AFRÂNIO LINEU KRITSKI – FM/HUCFF-UFRJ**  
**PROF. JOSE ROBERTO LAPAE SILVA – FM/HUCFF-UFRJ**

**Outubro de 2013**

## PROGRAMA ACADÊMICO DE TUBERCULOSE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A tuberculose continua sendo um dos maiores males a afligir a humanidade, pois é a enfermidade que ainda hoje mata cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo por ano. O Brasil é particularmente vulnerável, com seus 40 milhões de indigentes. Estima-se que 120.000 brasileiros desenvolvam a doença a cada ano, enquanto cerca de 6.000 morrem por esta doença potencialmente curável em quase todos os casos. A UFRJ tem uma longa tradição de estudo e combate à tuberculose

No final da década de 90, passou a ser prioridade de alguns docentes da Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFRJ a execução de uma proposta acadêmica integrada que possibilitasse a transdisciplinaridade. Foi escolhida como estratégia a criação de um Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT). Esta estratégia recuperaria o antigo prestígio na área de TB da UFRJ como o grande centro de Tisio-Pneumologia do país existente até o início da década de 1980 e, principalmente TINHA POR OBJETIVO PROMOVER A INTERACAO EFETIVA ENTRE A UNIDADE ACADEMICA: FACULDADE DE MEDICINA E AS UNIDADES SUPLEMENTARES, de modo que as atividades assistenciais estivessem sempre que possível integradas as ações de Ensino e de Pesquisa.

Neste sentido, o Programa Acadêmico de Tuberculose deveria priorizar uma nova estrutura administrativa baseada na competência, independente da origem do funcionário. A sua organização seguiria uma lógica de excelência, montados em torno de uma temática comum, da existência de clara liderança acadêmica, alta produtividade científica, capacidade de treinar recursos humanos de alto nível, captar verbas para pesquisa, além de atuar no processo de construção de um nova proposta para a Saúde Brasileira.

O Programa Acadêmico de Tuberculose, primeiro a ser criado no complexo hospitalar IDT/HUCFF em conjunto com a Faculdade de Medicina da UFRJ, foi construído com três pilares: 1) assistência de qualidade, centrada em torno do Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar (PCTH), criado pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho em outubro de 1998, tendo todas suas atividades assistenciais norteadas por protocolos de investigação e acompanhamento. 2) pesquisa em todas as áreas da tuberculose (básica, pré-clínica, clínica e operacional), por meio do Centro de Pesquisas em Tuberculose (CPT), criado em setembro de 1995 e constituído por nove Laboratórios ou Unidades de Pesquisa. 3) ensino em todos os níveis, particularmente na pós-graduação *stricto sensu*, multidisciplinar, para alunos e docentes de todas as áreas do saber, tendo como base o Setor de Ciências Pneumológicas, reorganizado em março de 2000, do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ. O Programa Acadêmico de Tuberculose da UFRJ já é reconhecido dentro e fora da Universidade como um dos mais importantes centros acadêmicos no país, inclusive com repercussão internacional. Vários profissionais têm recebido distinções importantes e premiações com recursos para pesquisa em processos competitivos nacionais e internacionais, destacando-se: MCT: PRONEX – NUCONT (1998), Instituto do Milênio REDE-TB (2001, 2003, 2005,2008); CNPq, com quatro pesquisadores (dois com nível 1A), Edital Universal (quatro projetos aprovados); CNPq (Prosul 2007, Universal 2007, 2009, 2012), USAID (2008-2013; FINEP - CT-INFRA (2004, 2010); FAPERJ – Pesquisa Médica (dois projetos), PRONEX/Faperj (2003), Cientista do Nosso Estado (duas bolsas, 2003 e 2006); Faperj Pensa Rio (2007, 2009 e 2012), Faperj Pronex (2008), Faperj – Doenças Negligenciadas (2008, 2012), Faperj (Projeto Interação com Minas, Rio de Janeiro e Manaus, via Fapeam, Fapemig 2011-2014), Ministério da Saúde – Programa de TB (2003, 2009, 2012); Edital Decit/CNPQ-2006; Programa de AIDS (um projeto em 2003); DECIT (cinco projetos em 2003), Uniao Européia (2006), Fundo Global (2006), Decit (2 projetos em 2006), Instituto Nacional de Ciência Tecnologia de Tuberculose (INCT-TB) em parceria com a PUC-RS (2008), Decit (2 projetos em 2008), Canada (2009-2013), Parceria NIH-US / Decit-MS (2013-2016).

Em 2004, os Profs Jose Roberto Lapa e Silva e Prof Afrânio Kritski conseguiram obter um financiamento do BNDES a fundo perdido para a realização de obras de infraestrutura do PAT no 6 andar do prédio do HUCFF, onde foram alocados Laboratórios de Pesquisa da CPT, área administrativa do PCTH e áreas de Pesquisa da Oncologia Torácica, de Asma e DPOC e Transplante Pulmonar do IDT-UFRJ. .

Instituições internacionais de fomento: National Institutes of Health: Fogarty International – AITRP, TB e HIV, em colaboração com a Cornell University, renovado em 2003, em vigência desde 1995; National Institutes of Health: ICIDR – em colaboração com a John Hopkins University – em vigência desde 1998; Icohrta – NIH, em vigência desde outubro de 2005, renovado em 2010 por mais 5 anos e recentemente projeto parceria entre Decit-MS, Rede TB, Fiocruz e NIH-US (2013-2016); União Européia: INCO-DEV, em colaboração com RELACTB (Rede Latino Americana de Pesquisa em TB), em vigência desde 2002; World Health Organization em colaboração com TDR, em vigência desde 2004; União Européia em colaboração com Holanda, Noruega, França, Bélgica, Inglaterra, Espanha e Itália, em vigência desde julho de 2006, USAID- em colaboração com Union Internacional contra Tuberculose (UNION) desde 2008, Agência de Pesquisa do Canada – em colaboração com Univ Gama Filho desde 2009

O Programa de Controle de Tuberculose Hospitalar do PAT é composto pelos seguintes Setores ou Laboratórios: Ambulatório de Referência Estadual para TB em situações graves ou multiresistente; Ambulatório para atendimento da demanda usual do Centro Hospitalar HUCFF-IDT; Ambulatório para atendimento de contatos intradomiciliares; Setor de Enfermaria (parecer); Setor de Controle de Infecção Hospitalar por TB; Laboratório de Micobacteriologia; Setor de Enfermagem. O PCTH consiste numa atividade inovadora em nível nacional, pois atua na área de biossegurança, de diagnóstico, do tratamento da TB ativa e latente, bem como avaliação dos contatos intra-domiciliares. Estas atividades são possíveis porque o PCTH atua com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, assistente social, e técnicos de laboratório, para a promoção de um atendimento organizado aos pacientes e seus contatos, todos avaliados sob uma visão bio-psico-social, incluindo a prevenção da transmissão intra-institucional da TB.

O Centro de Pesquisa em Tuberculose (CPT) do PAT é composto dos seguintes Laboratórios de Pesquisa: 1) Laboratório de Pesquisa em Estudos Operacionais e Sistema de Saúde, 2) Laboratório de Pesquisa em Informática e Estatística Médica; 3) Laboratório de Pesquisa em Ensaios Clínicos Explanatórios e Pragmáticos, 4) Laboratório de Pesquisa em Imunopatogenia; 5) Laboratório de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular; 6) Laboratório de Pesquisa em Micobactérias, 7) Laboratório de Pesquisa em Gerência de Qualidade e Análise de Dados, 8) Laboratório de Pesquisa em Economia em Saúde, 9) Laboratório de Pesquisa Qualitativa e Capacitação Pedagógica. As atividades de Ensino em Pós-graduação *stricto sensu* do PAT estão em vigência desde março de 2000 vinculadas ao Programa de Pós Graduação em Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ (Capes, conceito 7) e ao Programa de Pós Graduação de Doenças Infecciosas da FM-UFRJ (Capes, conceito 5) tendo hoje mais de oitenta alunos oficiais ou em estágio probatório. O PAT vem se destacando ainda pelo estabelecimento de uma grande rede de colaborações dentro da UFRJ e com instituições nacionais e internacionais (Anexo 1).

**Programa Acadêmico de Tuberculose foi aprovado na Congregação da Faculdade de Medicina da UFRJ como um dos Programas Acadêmicos constituintes de seu organograma, em dezembro de 2008.**

## ANEXO 1

- **Colaborações Na UFRJ**
  - Escola de Serviço Social
  - COPPE - Programa de Engenharia Biomédica
  - Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira
  - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
  - Faculdade de Farmácia
  - Instituto de Ciências Biomédicas
  - Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes
  - Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho
  - Núcleo de estudos de Saúde Coletiva
  
- **Colaborações Nacionais**
  - Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro – Programa de Controle de TB
  - Coordenações de Áreas Programáticas AP31 e AP3.3 da Prefeitura do Rio de Janeiro
  - Laboratório Estadual de Saúde Pública – LACEN da Secretaria Estadual de Saúde
  - Secretaria Estadual de Saúde – Programa Estadual de Controle de TB, Hospital Estadual Santa Maria, Hospital Estadual Santa Maria,
  - Secretaria Municipal de Itaboraí
  - Universidade Gama Filho – Departamento de Clínica Médica
  - Universidade Souza Marques – Departamento de Clínica Médica
  - Instituto de Microbiologia da UFRJ; Laboratório de Micobactérias e de Imunoserologia
  - Instituto de Biofísica da UFRJ: Laboratório de Genética e Biologia Molecular
  - Faculdade de Farmácia da UFRJ
  - Instituto de Ciências Básicas – Departamento de Farmacologia da UFRJ
  - Núcleo de Tecnologia Educacional – NUTES da UFRJ
  - Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva – NESC / UFRJ
  - COPPE- UFRJ;
  - Instituto Oswaldo Cruz: Departamento de Imunologia, Laboratório de Biologia Molecular em Micobactérias,
  - Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Pesquisa Evandro Chagas, Instituto Aggeu Magalhães em Recife,
  - Faculdade de Medicina de Campos – Departamento de Clínica Médica
  - Faculdade de Medicina da UFMG – Departamento de Clínica Médica
  - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Departamento de Imunologia, Departamento de Medicina Social
  - Faculdade de Enfermagem de Ribeirão Preto – Departamento de Saúde Pública
  - Universidade do Maranhão – Departamento de Matemática
  - Laboratório Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Sul
  - Instituto Adolfo Lutz da Secretaria Estadual de São Paulo
  - Instituto Estadual Emilio Ribas – Secretaria Estadual de Saúde
  - Núcleo de Doenças Infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo
  - Laboratório Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Sul
  - Hospital Estadual Parthenon da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul
  - Hospital São Lucas - PUC do Rio Grande do Sul – Laboratório de Novos Fármacos

- **Colaborações Internacionais**
  - UC Berkeley – Epidemiology Department and Molecular Biology Unit
  - UC San Francisco – Internal Medicine Department
  - University of Cornell – International Medicine Department
  - Johns Hopkins – Tuberculosis Research Center
  - Center for Disease Control – Tuberculosis Trial Consortium
  - University VanDerbilt – Tuberculosis Research Unit
  - Institute Pasteur – Molecular Biology Laboratory –
  - Royal Tropical Medicine (KIT), Netherland – Diagnostic Branch
  - International Union Against Tuberculosis and Lung Disease (IUATLD)]
  - Global TB Alliance
  - British Medical Research Council – Cape Town University
  - McGill University – Montreal – Canada – Department of Epidemiology
  - Tropical Medicine Institute – Belgica
  - Universidade de Stellenbosch – Africa do Sul
  - Instituto de Pesquisa Biomédica – México
  - Universidade Autônoma de Madrid- Espanha
  - Universidade Brescia - Italia